海通银行
HAITONG

HAITONG BANK, SUCURSAL DE MACAU

Divulgação de Informação Financeira

(Circular n.º 026/B/2012-DSB/AMCM)

Tabela de Conteúdos

1. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO 4
2. SINTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA SUCURSAL DE MACAU 4
3. BALANÇO DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 5
3. BALANÇO DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (CONTINUAÇÃO) 6
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 – CONTA DE EXPLORAÇÃO 7
5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 – CONTA DE LUCROS E PERDAS 8
6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 9
7. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS DA SUCURSAL DE MACAU 10
8. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 12
9. LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS 13
10. MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK 13
11. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO HAITONG BANK DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 14
12. BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 15
13. RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK 16
14. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO) 16
15. EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS 17
16. TRANSACÇÕES DE DERIVADOS 17
17. RISCO DE CRÉDITO 18
18. RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL 21
19. RISCO DE TAXA DE JURO 22
20. RISCO OPERACIONAL 23
21. RISCO DE LIQUIDEZ 24

1. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A presente informação é divulgada ao abrigo da Circular Nº 026/B/2012-DSB/AMCM e, juntamente com a informação das demonstrações financeiras de 2021 do Haitong Bank, Sucursal de Macau ("Sucursal de Macau"), dão cumprimento às obrigações de divulgação de informação previstas na referida Circular.

As informações referentes às informações financeiras de Sucursal de Macau indicada nas páginas 4 a 8, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, demonstração de resultados, demonstração de fluxos de caixa, e a síntese das principais politicas contabilísticas foram extraídas das demonstrações financeiras da Sucursal de Macau relativas ao exercício do período entre 2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021, auditadas pelo auditor externo da Sucursal de Macau.

A informação ora divulgada reporta-se à Sucursal de Macau e à sua sede Haitong Bank, S.A.. Para maior clareza, a informação referente à Sucursal de Macau será identificada como "Sucursal de Macau" e a informação apresentada numa base consolidada ou integrada com a sua sede será apresentada sob a indicação "Haitong Bank" ou "Grupo Haitong Bank".

2. SINTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA SUCURSAL DE MACAU

O estabelecimento da Sucursal de Macau do Haitong Bank, S.A. foi autorizado em 19 de Julho de 2021, mediante a publicação no Boletim Oficial n.º 29, I Série, da Ordem Executiva n.º 26/2021 do Chefe do Executivo de Macau, tendo iniciado oficialmente a sua actividade no dia 27 de Outubro de 2021.

A abertura da Sucursal de Macau constituiu um marco importante no desenvolvimento da estratégia transfronteiriça do Haitong Bank, S.A., representando um reforço estratégico dos negócios com a China, e uma maior coordenação e aproveitamento das sinergias proporcionadas pelo Grupo Haitong, sobretudo nas áreas de mercados de capitais de dívida e de fusões e aquisições. A Sucursal de Macau espera igualmente fazer importantes contributos para o desenvolvimento do mercado local de obrigações.

Desde o início das suas operações, as actividades da Sucursal de Macau centraram-se fundamentalmente no desenvolvimento e implementação dos normativos internos, sistemas de informação, desenvolvimento de infra-estruturas de suporte à sua actividade e recrutamento e formação de colaboradores, tendo em vista o desenvolvimento do plano de negócios da Sucursal, de forma próspera e eficaz e em plena conformidade com o ambiente legal e regulatório aplicável.

Apesar do curto período de actividade em 2021, a Sucursal de Macau teve oportunidade de se juntar a alguns sindicatos internacionais de emissão de dívida offshore de emitentes Chineses, o que lhe permitiu desde logo atrair visibilidade no mercado, e também gerar receitas.

No final do ano de 2021, o activo líquido da Sucursal de Macau ascendia a MOP 60.227.917 e o passivo total alcançou MOP 6.912.361.

Em 2021, a Sucursal de Macau alcançou um lucro líquido, após a dedução de impostos, de MOP 10.227.917.

De futuro, a Sucursal de Macau irá empenhar-se no desenvolvimento do seu plano de negócios e continuar o trabalho já iniciado de desenvolvimento das bases da sua actividade futura, permanecendo atenta a todas as novas oportunidades, negócios e produtos, que promovam o crescimento sólido e sustentado da sua actividade.

Os resultados até agora alcançados são fruto da cooperação e apoio inestimáveis da nossa casa-mãe, Haitong Bank, do Grupo Haitong e de todos os nossos colaboradores, e igualmente das autoridades da RAEM, em particular da AMCM, a quem aqui manifestamos o nosso maior agradecimento.

A Gerência,

3. BALANÇO DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(MOP)

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS - VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO
CAIXA			-
DEPÓSITOS NA AMCM			
AMCM	100.000,00		100.000,00
VALORES A COBRAR			-
DEPÓSITOS À ORDEM NOUTRAS INSTITUIÇÕES			-
DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO	50.577.918,53		50.577.918,53
DEPÓSITOS A ORDEM NO EXTERIOR	6.995.784,90		6.995.784,90
OURO E PRATA			-
OUTROS VALORES	9.466.613,90		9.466.613,90
CRÉDITO CONCEDIDO			-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO			-
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO E A PRAZO NO EXTERIOR			-
ACÇÕES, OBRIGAÇÕES E QUOTAS			-
APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSIGNADOS			-
DEVEDORES			-
OUTRAS APLICAÇÕES			-
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS			-
IMÓVEIS			-
EQUIPAMENTO			-
CUSTOS PLURIENAIS			-
DESPESAS DE INSTALAÇÃO			-
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			-
OUTROS VALORES IMOBILIZADOS			-
CONTAS INTERNAS E DE REGULARIZAÇÃO			-
TOTAIS	67.140.317,33	-	67.140.317,33

3. BALANÇO DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (CONTINUAÇÃO)

(MOP)

PASSIVO	SUB-TOTAIS	TOTAL
DEPÓSITOS A ORDEM		
DEPÓSITOS C / PRÉ-AVISO		
DEPÓSITOS A PRAZO		-
DEPÓSITOS DE SECTOR PÚBLICO		
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO		
RECURSOS DE OUTRAS ENTIDADES LOCAIS		
EMPRÉSTIMOS EM MOEDAS EXTERNAS		
EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES		
CREDORES POR RECURSOS CONSIGNADOS		
CHEQUES E ORDENS A PAGAR		
CREDORES		
EXIGIBILIDADES DIVERSAS	6.912.361,06	6.912.361,06
CONTAS INTERNAS E DE REGULARIZAÇÃO		
PROVISÕES PARA RISCOS DIVERSOS	39,43	
FUNDO DE MANEIO	50.000.000,00	
RESERVA LEGAL		
RESERVA ESTATUTÁRIA		
OUTRAS RESERVAS		50.000.039,43
RESULTADOS TRANSITADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.227.916,84	10.227.916,84
TOTAIS		67.140.317,33

4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SUCURSAL DE MACAU NO PERÍODO ENTRE 2 DE AGOSTO (DATA DE ESTABELECIMENTO) E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 – CONTA DE EXPLORAÇÃO

(MOP)

DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
CUSTOS DE OPERAÇÕES PASSIVAS		PROVEITOS DE OPERAÇÕES ACTIVAS	12.435,31
CUSTOS COM PESSOAL		PROVEITOS DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO		PROVEITOS DE OUTRAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS	15.691.640,66
REMUNERAÇÕES DE EMPREGADOS	1.686.860,10	RENDIMENTOS DE TÍTULOS DE CRÉDITO E	
ENCARGOS SOCIAIS	1.080,00	DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	1.843.651,63	OUTROS PROVEITOS BANCÁRIOS	
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS	102.935,21	PROVEITOS INORGÂNICOS	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	517.891,64	PREJUÍZOS DE EXPLORAÇÃO	
OUTROS CUSTOS BANCÁRIOS	10.803,36		
IMPOSTOS			
CUSTOS INORGÂNICOS			
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES			
DOTAÇÕES PARA PROVISÕES	39,44		
LUCRO DE EXPLORAÇÃO	11.540.814,59		
TOTAL	15.704.075,97	TOTAL	15.704.075,97

5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA SUCURSAL DE MACAU NO PERÍODO ENTRE 2 DE AGOSTO (DATA DE ESTABELECIMENTO) E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 – CONTA DE LUCROS E PERDAS

(MOP)

DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
PREJUÍZO DE EXPLORAÇÃO		LUCRO DE EXPLORAÇÃO	11.540.814,59
PERDAS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES		LUCROS RELATIVOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	
PERDAS EXCEPCIONAIS		LUCROS EXCEPCIONAIS	
DOTAÇÕES PARA IMPOSTO SOBRE LUCROS DO EXERCÍCIO	1.312.897,75	PROVISÕES UTILIZADAS	
RESULTADO DO EXERCÍCIO (SE POSITIVO)	10.227.916,84	RESULTADO DO EXERCÍCIO (SE NEGATIVO)	
TOTAL	11.540.814,59	TOTAL	11.540.814,59

O Gerente-Geral,
LU XIAO LI

Gestor Financeiro,
WONG LAI KAI

6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(MOP)

FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado antes de impostos	11.540.815
Ajustamentos	
Juros e proveitos equiparados	12.435
	11.528.380
(Aumento) de activos operacionais:	
Outras contas do activo	9.466.614
Aumento de passivos operacionais:	
Outras contas do passivo	5.599.463
FLUXOS DE CAIXA UTILIZADOS PELAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(3.867.151)
Juros recebidos	12.435
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS GERADOS PELAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	7.673.664
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Fundo de maneio	50.000.000
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	57.673.664
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES EM 2 AGOSTO DE 2021	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES EM 31 DEZEMBRO DE 2021	57.673.664
REPRESENTADO POR:	
Caixa e disponibilidades em instituições de crédito e na Autoridade Monetária de Macau	57.673.664
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES EM 31 DEZEMBRO DE 2021	57.673.664

7. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS DA SUCURSAL DE MACAU

7.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sucursal de Macau foram preparadas de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 32/93/M e nas Normas de Relato Financeiro de Macau (as "MFRSs" emitidas ao abrigo do Regulamento Administrativo no. 25/2005 da RAE de Macau.

7.2. Base à preparação das demonstrações financeiras

A Sucursal de Macau faz parte do Haitong Bank, S.A. e está registada como sucursal ao abrigo do Regime Jurídico do Sistema Financeiro, sob a supervisão da Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"), pelo que não é uma entidade jurídica separada. Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da Sucursal, que contêm provas de todas as transações realizadas localmente.

A moeda funcional da sucursal é o dólar dos Estados Unidos ("USD"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Pataca de Macau ("MOP"), de acordo com o Código Comercial de Macau artigo 46.º relativo aos "Requisitos Externos de Escrituração".

A base de medição utilizada na elaboração das demonstrações financeiras é o custo histórico.

A elaboração de demonstrações financeiras em conformidade com o MFRSs exige que a Gerência da Sucursal de Macau formule juízos, estimativas e pressupostos que afectem a aplicação de políticas e montantes reportados de ativos, passivos, proveitos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e em vários outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, cujos resultados constituem a base para os julgamentos sobre valores de activos e passivos cuja valorização não é facilmente evidente de outras fontes. Os resultados efectivos podem diferir destas estimativas.

7.3. Novas Normas de Relato Financeiro da RAE de Macau, mas ainda não em vigor

As Normas de Relato Financeiro da RAE de Macau foram aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020 (o "Novo MFRS") que entrou em vigor em 28 de março de 2020 e substituiu as Normas de Relato Financeiro da RAE de Macau, conforme indicado no Anexo II do Regulamento Administrativo n.º 25/2005 (o "MFRS").

O MFRS adoptou uma selecção de normas da edição de 2004 das Normas Internacionais de Relato Financeiro (as "IFRS"), incluindo o quadro de preparação e apresentação de demonstrações financeiras, bem como as 16 normas. O Novo MFRS, por outro lado, adoptou o Quadro Conceptual de Relato Financeiro e todas as normas e interpretações da edição de 2015 das IFRS.

O Novo MFRS aplica-se aos períodos anuais com início em ou depois de 1 de janeiro de 2022.

A Sucursal de Macau não adoptou antecipadamente o Novo MFRS na preparação das demonstrações financeiras. A Gerência da Sucursal de Macau está em fase de avaliação do impacto da aplicação que poderá ter um impacto potencial nos montantes comunicados e nas divulgações efectuadas nas demonstrações financeiras da Sucursal de Macau no futuro. Em particular, as IFRS 9 introduzem novos requisitos para a classificação e medição dos instrumentos financeiros, o reconhecimento da perda de crédito esperada nos ativos financeiros e os requisitos revistos para a contabilidade geral das coberturas. Com base na avaliação que a administração da Sucursal efetuou a partir da data da aprovação das demonstrações financeiras, a Gerência da Sucursal de Macau não espera que a adopção do Novo MFRS tenha um impacto significativo nos montantes comunicados, para além das divulgações a serem feitas nas demonstrações financeiras da Sucursal de Macau no futuro.

7.4. Activos financeiros

Os activos financeiros compreendem os saldos bancários e saldos junto da AMCM que são transportados a custos amortizados.

7.5. Rendimentos e despesas dos juros

Os rendimentos e despesas com juros dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na demonstração de resultados numa base de *accrual.*

O método da taxa de juro efectiva é um método de cálculo do custo amortizado de um activo financeiro e de atribuição dos rendimentos dos juros durante o período em causa. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto na quantia escriturada líquida do activo financeiro.

7.6. Proveitos de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões prestados pela Sucursal de Macau são reconhecidos no momento em que o serviço é prestado.

7.7. Caixa e seus equivalentes de caixa

Caixa e seus equivalentes engloba os saldos bancários e depósitos obrigatórios mantidos junto da AMCM com maturidade inferior a 3 meses na aquisição.

7.8. Moedas estrangeiras

Na preparação das demonstrações financeiras da Sucursal de Macau, as transacções em moedas diferentes da moeda funcional da Sucursal de Macau (divisas estrangeiras) são reconhecidas às taxas de câmbio prevalecentes nas datas das transações. À data do balanço, os itens monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos às taxas prevalecentes nessa data. Não são reconvertidos os itens não monetários que são medidos em termos de custo histórico em moeda estrangeira.

As diferenças cambiais resultantes da liquidação de rubricas monetárias e da reconversão de rubricas monetárias são reconhecidas em resultados ou perdas no período em que elas surgem.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras da Sucursal, os activos e passivos das operações da Sucursal traduzem-se na moeda de apresentação da Sucursal (ou seja, MOP) utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data do balanço. Os itens de rendimento e despesas são convertidos às taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio oscilem significativamente durante o período, caso em que são utilizadas as taxas de câmbio prevalecentes nas datas das transações. As diferenças cambiais resultantes, caso existam, são reconhecidas noutros rendimentos globais e acumuladas em capitais próprios sob a rubrica de reserva de conversão.

7.9. Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício compreende o imposto corrente. O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados, excepto na medida em que se refira a rubricas reconhecidas directamente em capitais próprios, caso em que os montantes relevantes do imposto são reconhecidos diretamente em capitais próprios.

O imposto corrente é o imposto esperado a pagar sobre o rendimento tributável do exercício, utilizando as taxas de imposto decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

8. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Para a Gestão da Sucursal de Haitong Bank, Sucursal de Macau

As demonstrações financeiras resumidas anexas que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 e a demonstração dos resultados do período entre 2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados relativas ao exercício então findo, são extraídas das demonstrações financeiras auditadas da Haitong Bank, Sucursal de Macau relativas ao exercício do período entre 2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021.Expressámos uma opinião de auditoria não modificada sobre essas demonstrações financeiras no nosso relatório datado de 17 de Maio de 2022.

As demonstrações financeiras resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelas Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau. Por isso, a leitura das demonstrações financeiras resumidas não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas da Haitong Bank, Sucursal de Macau.

Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Resumidas

A Gerência é responsável pela preparação de um resumo das demonstrações financeiras auditadas de acordo com o Decreto-Lei n.º 32/93/M "Regime Jurídico do Sistema Financeiro".

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras resumidas baseada nos nossos procedimentos, os quais foram conduzidos de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810, Trabalhos para Relatar sobre Demonstrações Financeiras Resumidas, constante das Normas de Auditoria.

Opinião

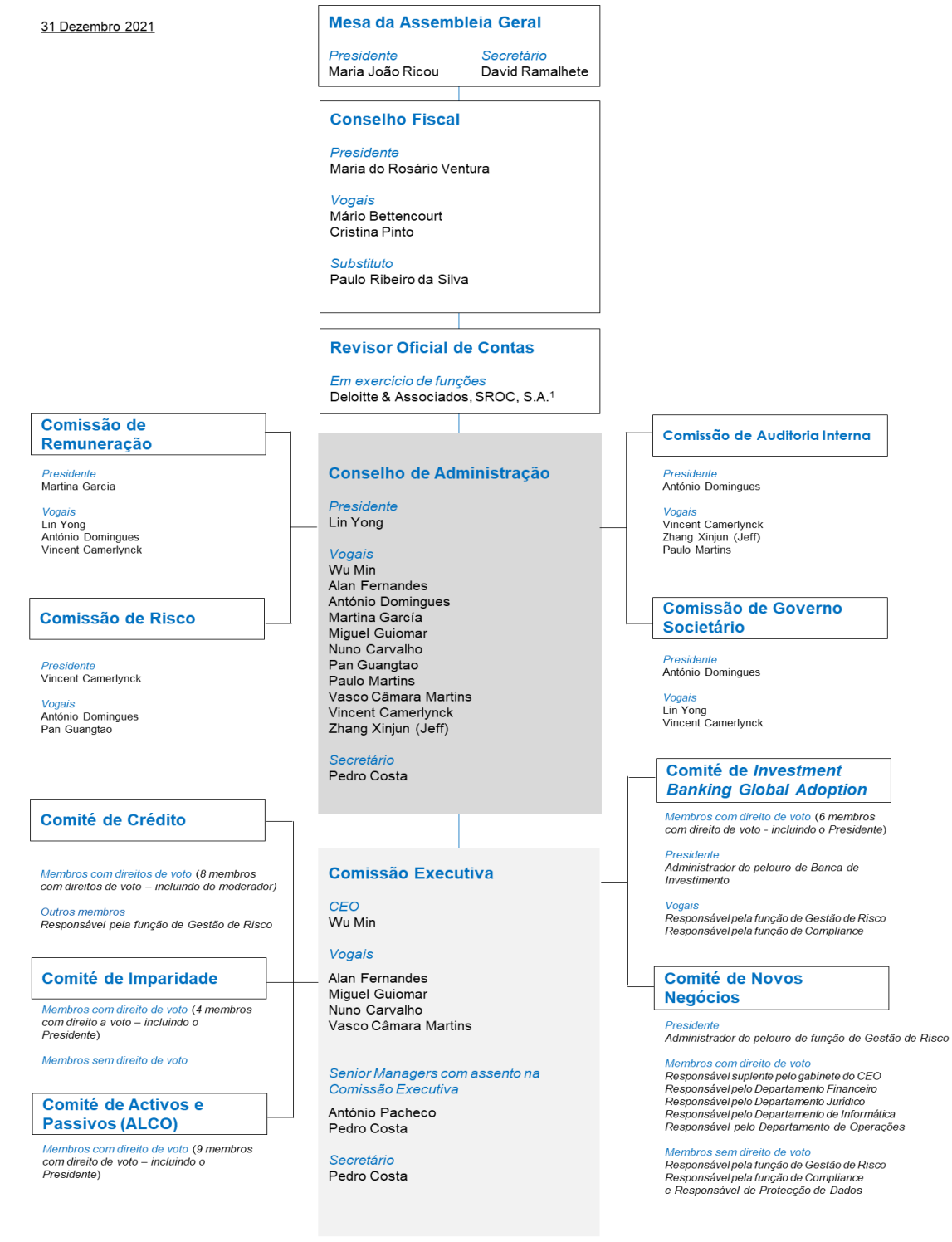
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas extraídas das demonstrações financeiras auditadas de Haitong Bank, Sucursal de Macau relativas ao exercício do período entre 2 de Agosto de 2021 (data de estabelecimento) a 31 de Dezembro de 2021 são consistentes, em todos os aspectos materiais, com essas demonstrações financeiras, de acordo com o Decreto-Lei n.º 32/93/M "Regime Jurídico do Sistema Financeiro".

Kuan Ho Weng
Contabilista habilitada a exercer a profissão
Deloitte Touche Tohmatsu - Sociedade de Auditores
17 de Maio de 2022, em Macau

9. LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Haitong International Holdings Limited – 99,98% do capital social e direitos de voto.

10. MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK



[1] *Deloitte & Associados, SROC, S.A. representado por João Carlos Henriques Gomes Ferreira*

Membros da Gestão da Sucursal de Macau

Gerente Geral
Lu Xiaoli
Gerentes
Luís Valença Pinto
André Castanheira Pinto

11. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO HAITONG BANK DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

'milhares de EUROS)

	31.12.2021	31.12.2020
Juros e proveitos similares	76 878	62 093
Juros e despesas similares	47 251	35 418
Margem financeira	**29 627**	**26 675**
Rendimentos de serviços e comissões	60 149	65 806
Encargos com serviços e comissões	(4 339)	(5 713)
Resultados de instrumentos de negociação	(18 939)	(15 093)
Resultados de outros instrumentos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados	6 369	2 657
Resultados de desreconhecimento de activos financeiros ao justo valor através outro rendimento integral	(682)	2 497
Resultados de derivados de cobertura	-	1
Resultados de reavaliação cambial	8 161	8 518
Resultados de desreconhecimento de activos financeiros mensurados ao custo amortizado	10 805	3 016
Outros resultados operacionais	(1 915)	(6 437)
Proveitos Operacionais	**89 236**	**81 927**
Custos com pessoal	37 326	34 135
Gastos gerais administrativos	16 774	16 783
Depreciações e amortizações	6 296	7 258
Provisões	9 434	5 695
Imparidade em activos financeiros	10 984	6 730
Custos operacionais	**80 814**	**70 601**
Resultados de associadas	-	(379)
Resultados antes de Impostos	**8 422**	**10 947**
Impostos		
Correntes	2 954	2 161
Diferidos	1 112	6 429
	4 066	**8 590**
Resultado de actividades em continuação	**4 356**	**2 357**
Resultado líquido do exercício	**4 356**	**2 357**
Atribuível aos accionistas do Banco	**3 552**	**1 641**
Atribuível aos interesses que não controlam	**804**	**716**
	4 356	**2 357**
Resultados por acção básicos (em euros)	0.02	0.01
Resultados por acção diluídos (em euros)	0.02	0.01

12. BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

nilhares de EUROS)

	31.12.2021	31.12.2020
Activo		
Caixa e equivalentes de caixa	488 544	494 885
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	455 753	805 416
Activos financeiros detidos para negociação	435 954	770 119
Títulos	346 040	627 057
Instrumentos financeiros derivados	89 914	143 062
Activos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	19 799	35 297
Títulos	19 777	35 297
Crédito a clientes	22	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	259 769	160 756
Activos financeiros pelo custo amortizado	1 207 036	996 653
Títulos	532 773	461 453
Aplicações em instituições de crédito	54 022	115 160
Crédito a clientes	620 241	420 040
Derivados de cobertura	-	151
Activos não correntes detidos para venda	6 538	1 699
Outros activos tangíveis	9 975	10 593
Activos intangíveis	3 618	4 658
Activos por impostos	120 051	118 189
Activos por impostos correntes	24 819	22 490
Activos por impostos diferidos	95 232	95 699
Outros activos	195 368	208 414
Total de Activo	**2 746 652**	**2 801 414**
Passivo		
Passivos financeiros detidos para negociação	75 638	221 787
Títulos	1 036	79 083
Instrumentos financeiros derivados	74 602	142 704
Passivos financeiros ao custo amortizado	1 950 147	1 870 363
Recursos de instituições de crédito	759 397	577 996
Recursos de clientes	1 164 000	1 227 505
Responsabilidades representadas por títulos	26 750	64 862
Passivos financeiros associados a activos transferidos	19 939	20 923
Passivos de unidades em descontinuação	7 568	6 519
Provisões	7 267	5 189
Passivos por impostos	301	1 330
Passivos por impostos correntes	86 513	83 733
Total de Passivo	**2 139 805**	**2 203 325**
Capital Próprio		
Capital	844 769	844 769
Prémios de emissão	8 796	8 796
Outros instrumentos de capital	108 773	108 773
Reservas de reavaliação	(1 926)	(1 391)
Outras reservas e resultados transitados	(376 071)	(383 292)
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas do Banco	3 552	1 641
Total de Capital Próprio atribuível aos accionistas do Banco	**587 893**	**579 296**
Interesses que não controlam	18 954	18 793
Total de Capital Próprio	**606 847**	**598 089**
Total de Passivo e Capital Próprio	**2 746 652**	**2 801 414**

13. RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK

Em Dezembro de 2021, os rácios de capital do Haitong Bank foram calculados ao abrigo do CRR II (Regulamento UE no. 876/2019 que altera o Regulamento UE no. 575/2013) e CRD V (Directiva UE no. 878/2019 que altera a Directiva UE no. 2013/36/UE).

A abordagem-padrão, tanto numa base transitória como em transição plena, é apresentada no quadro seguinte.

	DEZEMBRO DE 2021		DEZEMBRO DE 2020	
	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA
Rácios de Fundos Próprio Principais de Nível 1	18.9%	18.8%	22.7%	22.6%
Rácios de Fundos Próprios de Nível 1	23.5%	23.4%	28.4%	28.3%
Rácios de Fundos Próprios Totais	23.6%	23.5%	28.5%	28.4%

14. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO)

A Sucursal de Macau segue o Regulamento de Transacções com Partes Relacionadas do Haitong Bank que estabelece os procedimentos internos e os limites para a aprovação de transacções entre o Banco ou sociedades numa relação de domínio ou de grupo com o Banco e uma parte relacionada.

Estas regras visam assegurar um controlo rigoroso do cumprimento das regras legais, incluindo a regra sobre transacções em condições de mercado e sobre a prevenção de conflitos de interesse.

A Sucursal de Macau divulga abaixo os respectivos saldos com partes relacionadas:

(MOP)

PARTES RELACIONADAS					DEZEMBRO DE 2021
	ACTIVOS		CONTA DA SEDE	RESPONSABILIDADES	LUCRO
	OUTROS ACTIVOS	TOTAL			
Sede					
Haitong Bank S.A.	6 995 785	6 995 785	50 000 000	3 144 063	8 696 203
TOTAL	**6 995 785**	**6 995 785**	**50 000 000**	**3 144 063**	**8 696 203**

15. EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem exposições contingentes.

(milhares de MOP)

EXPOSIÇÕES FORA DO BALANÇO	
Substitutos de crédito	-
Contingências relacionadas com transacções;	-
Aceitações e outras contingências relacionadas;	-
Facilidades de tipo revolving e outras similares;	-
Compras de activos a prazo;	-
Parte não remunerada de acções e outros títulos parcialmente pagos;	-
Depósitos a constituir no futuro;	-
Venda de activos com opção de recompra;	-
Facilidades de crédito e outros compromissos para conceder crédito;	-
Outras contas extrapatrimoniais.	-

16. TRANSACÇÕES DE DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem saldos de derivados:

(milhares de MOP)

TRANSACÇÕES DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2021
Contractos cambiais	-
Contractos de taxa de juro	-
Contractos de títulos de crédito	-
Contractos de mercadorias	-
Outros	-

(milhares de MOP)

MONTANTES PONDERADOS PELO RISCO DE CRÉDITO DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2021
Contractos cambiais	-

17. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do devedor ou contraparte relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com o Banco.

Uma vez que a Sucursal de Macau não se dedica a actividades de crédito, a exposição a esta categoria de risco é bastante marginal.

As exposições vencidas e em incumprimento são definidas da seguinte forma no Haitong Bank:

Exposições vencidas são aquelas em que os clientes não tenham efectuado o pagamentos de capital, juros ou comissões durante mais de 30 dias, de acordo com os respectivos termos contratuais da concessão de crédito, mas não satisfaçam os critérios de imparidade de crédito descritos abaixo.

As exposições em risco com imparidade de crédito incluem todas as posições classificadas como exposições não produtivas ("NPE"), em conformidade com os requisitos da Autoridade Bancária Europeia sobre a aplicação da definição de incumprimento nos termos do Artigo 178º do Regulamento (UE) n.º. 575/2013, que inclui os critérios de dias vencidos (mais de 90 dias) e sempre que um devedor é avaliado como tendo uma probabilidade reduzida de cumprir integralmente as suas obrigações de crédito, sem o accionamento de garantias, e independentemente da existência de qualquer montante vencido ou do número de dias vencidos.

O quadro abaixo reflecte as exposições geográficas de risco de crédito da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2021:

(milhares de MOP)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE EXPOSIÇÕES	DOS QUAIS				31 DE DEZEMBRO DE 2021
Países e Regiões	Empréstimos e adiantamentos aos clientes	Empréstimos vencidos	Empréstimos com imparidades	Provisão de imparidade avaliada individualmente	Provisão adicional ao abrigo das regras da AMCM
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

O quadro abaixo reflecte as exposições do risco de crédito da Sucursal de Macau por sector de actividade económica em 31 de Dezembro de 2021:

(milhares de MOP)

DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE	31 DE DEZEMBRO DE 2021
Indústrias manufactureiras	-
Electricidade, gás e água	-
Construção e obras públicas	-
Comércio (por grosso e a retalho)	-
Restaurantes, hotéis e actividades relacionadas	-
Transportes, armazéns e comunicações	-
Empréstimos pessoais para habitação	-
Empréstimos pessoais para outros fins	-
Outros	-
Total	-

O quadro abaixo reflecte a análise da maturidade do risco de crédito sobre activos e passivos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2021:

(milhares de MOP)

ANÁLISE DE MATURIDADE SOBRE ACTIVOS E PASSIVOS							31 DE DEZEMBRO DE 2021
Activos	**À vista**	**Até 1 mês**	**>1 mês < 3 meses**	**>3 meses < 1 ano**	**>1 Ano < 3 Anos**	**< 3 anos**	**Período indefinido**
Empréstimos e adiantamentos aos clientes;	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos na AMCM	100	-	-	-	-	-	-
Depósitos à ordem, aplicações e outra operações nostras instituições de crédito;	57574	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósito em carteira;	-	-	-	-	-	-	-
Valores mobiliários emitidos pelo Governo da RAE de Macau e/ou AMCM;	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos;	-	-	-	-	-	-	-
Total	57674	-	-	-	-	-	-

	À vista	**Até 1 mês**	**>1 mês < 3 meses**	**>3 meses < 1 ano**	**>1 Ano < 3 Anos**	**< 3 anos**	**Período indefinido**
Passivos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos e saldos de instituições de crédito locais	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de entidades do sector público	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de sociedades detidas e associadas	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos de clientes	-	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósitos emitidos	-	-	-	-	-	-	-
Outros títulos emitidos	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

A tabela abaixo reflecte a análise do risco de crédito sobre os activos vencidos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2021:

(milhares de MOP)

EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO VENCIDOS POR:	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-
mais de 1 ano	-	-
Total	-	-
Garantia		-
Disposições específicas		-

(milhares de MOP)

EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES VENCIDOS POR:	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-
mais de 1 ano	-	-
Total	-	-
Colaterais		-
Provisões específicas		-

18. RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas em posições patrimoniais ou extrapatrimoniais resultantes de alterações adversas nos preços de mercado, nomeadamente nos preços de acções, taxas de juro, taxas de câmbio e spreads de crédito

No desenvolvimento das suas actividades, a Sucursal de Macau está principalmente exposta a variações das taxas de câmbio.

A Sucursal de Macau estima as potenciais alterações no valor de mercado das posições na carteira de negociação, considerando um *VaR (Value at Risk)* por simulação histórica, um período de investimento de 10 dias úteis com observação histórica de 1 ano e um intervalo de confiança de 99%.

A Sucursal de Macau tem a seguinte análise da moeda estrangeira à data do balanço:

(milhares de MOP)

	31.12.2021		
	EUR	USD	HKD
Numerário e equivalentes	8 696		
Outros activos	-	6 965	762
TOTAL (posições longas líquidas ou curtas)	**8 696**	**6 965**	**762**

19. RISCO DE TAXA DE JURO

O Haitong Bank pretende captar todas as fontes materiais do risco de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) e avaliar o efeito das alterações do mercado no âmbito das suas actividades, e gerir o IRRBB através da medição da sensibilidade do valor económico da sua carteira bancária e da sensibilidade da sua margem de juro líquida esperada num determinado horizonte temporal.

Existem três fontes principais de IRRBB: risco de reavaliação/repricing), risco de base e risco de opção (automático e comportamental).

- Risco de reavaliação: Surge da estrutura temporal dos instrumentos da carteira bancária, e descreve o risco decorrente das alterações das taxas dos instrumentos. Uma vez que a taxa é reiniciada em diferentes instrumentos, o risco para o Banco surge quando a taxa de juro paga sobre passivos aumenta antes da taxa de juro recebida sobre activos. A menos que o risco seja coberto em termos de maturidade e montante, o Banco pode ser exposto a um período de margens de taxas de juro reduzidas ou negativas, ou pode sofrer alterações nos valores económicos relativos de activos e passivos. A extensão do risco de reavaliação depende também, se as alterações à estrutura a prazo das taxas de juro ocorrem de forma consistente ao longo da curva de rendimento (risco paralelo) ou diferentemente por período (risco não-paralelo).
- Risco de base: Descreve o impacto de alterações relativas nas taxas de juro de instrumentos financeiros que têm maturidades semelhantes, mas são reavaliados utilizando índices de taxas de juro diferentes (por exemplo, um activo reavaliado de acordo com a Euribor 3M financiado por uma Euribor 6M).
- Risco de opção: Surge das posições de derivados de opções ou dos elementos opcionais incorporados em activos, passivos e elementos extrapatrimoniais do Banco, onde o Banco ou os seus clientes podem alterar o nível e a data dos seus fluxos de caixa.

Principal risco de taxa de juro nas métricas da carteira bancária

A gestão, medição e controlo do risco e métricas do IRRBB é efectuada pelo Haitong Bank para cada filial, e respectivas sucursais (incluindo a Sucursal de Macau) e em plena consolidação. O conjunto de métricas utilizadas no grupo é homogéneo para assegurar uma medição consistente. Contudo, a gama de métricas específicas implementadas em cada subsidiária depende das dimensões e factores de risco identificados como relevantes por cada subsidiaria na sua auto-avaliação do IRRBB, com base nas características individuais e na natureza do seu negócio, na sua estrutura de balanço e na complexidade dos mercados em que opera.

As métricas do IRRBB são calculadas de acordo com vários cenários e fornecem uma visão estática e/ou dinâmica das exposições do balanço e da margem de juro líquida em resposta a movimentos adversos das taxas de juro. As principais métricas usadas são as seguintes:

- Diferença de reavaliação: Mede a diferença entre o volume de activos e passivos sensíveis, dentro e fora do balanço, que reavaliam (ou seja, que atingem a maturidade ou estão sujeitos a revisões de taxas) em determinados momentos.
- Valor económico e a sua sensibilidade: Valor económico do capital próprio (EVE) é a diferença entre o valor actual dos activos menos o valor actual dos passivos da carteira bancária, excluindo o capital próprio e outros instrumentos que não geram juros. O valor presente é calculado descontando fluxos de caixa projectados de activos e passivos com a curva de desconto apropriada. A sensibilidade EVE é calculada como a diferença entre a EVE num cenário de taxas de juro seleccionadas e a EVE calculada no cenário de base. Deste modo, a EVE pode ter tantas sensibilidades quantos os cenários considerados. Esta métrica permite a identificação do risco a longo prazo, e assim complementa o rendimento líquido de juros.
- Margem financeira e a sua sensibilidade: A margem financeira é calculada como a diferença entre a receita de juros como percentagem do activo e o custo dos juros do passivo da carteira bancária num determinado horizonte temporal (sendo o padrão do Banco um ano). A sua sensibilidade

reflecte o impacto das variações das taxas de juro sobre a margem financeira num determinado horizonte temporal. A sensibilidade é calculada como a diferença entre a receita líquida de juros num cenário seleccionado e a receita líquida de juros no cenário de base. Por conseguinte, a margem financeira pode ter tantas sensibilidades como os cenários considerados. Esta métrica permite a identificação do risco a curto prazo, e complementa a sensibilidade do valor económico do capital próprio (EVE).

A medição e comunicação do risco de taxa de juro sobre o valor interno e os rendimentos é monitorizada, pelo menos, mensalmente, com base no relatório final da Autoridade Bancária Europeia (EBA) GL 2018/02 sobre as orientações relativas à gestão do risco de taxa de juro decorrente de actividades fora carteira de negociação, utilizando os dados de fecho do mês anterior.

Metodologias

No que diz respeito ao valor económico, o Haitong Bank utiliza um balanço de exercício, em que os activos e passivos existentes não são substituídos à medida que atingem a maturidade, ao passo que para a métrica de rendimentos, o Haitong Bank segue um modelo de balanço estável, em que os contractos que se vão vencendo são substituídos por semelhantes, mas com taxas iguais a taxas a prazo no momento do vencimento.
Outros pressupostos utilizados em ambos os cálculos são as seguintes:

- Todos os fluxos de caixa de todos os activos, passivos e elementos extrapatrimoniais da carteira bancária sensíveis à taxa de juro são incluídos no cálculo, ou seja, activos, passivos e elementos extrapatrimoniais fora da carteira de negociação, excluindo activos deduzidos do capital CET1, por exemplo, activos imobiliários ou intangíveis ou exposições patrimoniais fora da carteira de negociação.
- Diz-se que a reavaliação ocorre na data mais próxima em que o Banco ou a sua contraparte tem o direito de alterar unilateralmente a taxa de juro, ou na qual a taxa de um instrumento de taxa variável muda automaticamente em resposta a uma alteração de uma referência externa.
- Qualquer pagamento de juros ou capital sobre instrumentos de taxa fixa que ainda não tenha sido reembolsado e qualquer componente de spread dos pagamentos de juros de instrumentos de taxa variável que ainda não tenha sido reembolsado e que não seja objecto de reavaliação, deve ser integrado até ao seu vencimento contratual, quer o capital tenha sido ou não reavaliado.
- Pressupõe-se que os instrumentos de taxa variável sejam totalmente reavaliados na primeira data de reaprecificação, pelo que todo o montante do capital é considerado nessa data, sem incorporar valores nocionais de fluxos de caixa reapreciados posteriormente.
- Os instrumentos que não são instrumentos de vencimento como a conta corrente e as contas nostro ou vostro são projectados para o quinto dia após a data de referência.
- Se um rácio de exposição não produtiva (NPE) estiver acima do limiar de materialidade de 2%, os NPE devem ser incluídos, uma vez que são considerados como instrumentos sensíveis à taxa de juro, reflectindo os fluxos de caixa esperados e o seu vencimento.
- Os compromissos de crédito a taxa fixa não estão sujeitos a levantamentos.

Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma curva sem risco de cupão zero para cada moeda. A curva não deve incluir spreads de crédito ou de liquidez específicos do instrumento ou da entidade (por exemplo, curvas de swap).

20. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional representa a probabilidade de ocorrência de eventos com impactos negativos nos resultados ou no capital, resultantes de procedimentos internos desadequados ou da sua implementação negligente, do funcionamento deficiente ou falha dos sistemas de informação, do comportamento do pessoal ou motivados por acontecimentos externos. O risco jurídico e de IT incluem-se nesta definição. Desta forma,

o risco operacional é visto como o somatório dos riscos operacional e de sistemas de informação.

A gestão do risco operacional é efectuada através da aplicação de um conjunto de processos que visam assegurar a uniformização, sistematização e recorrência das actividades de identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco. A prioridade na gestão do risco operacional é a identificação e mitigação ou eliminação das fontes de risco.

As metodologias de gestão em vigor no Grupo Haitong Bank foram definidas com base nos princípios e abordagens à gestão do risco operacional emitidas pelo Comité de Basileia, reconhecidos como sendo os que reflectem as melhores práticas nesta área.

A função de gestão do risco operacional, suportada por uma estrutura dentro do Grupo Haitong Bank exclusivamente dedicada ao acompanhamento deste risco, compreende os seguintes processos:

- Identificação e avaliação dos riscos e controlos através de exercícios de auto-avaliação dos processos, riscos e controlos;
- Identificação e avaliação dos riscos operacionais em novos produtos e serviços, nomeadamente de IT, incluindo a necessidade de implementar novos controlos para mitigar os riscos identificados;
- Identificação, análise e reporte de eventos de risco operacional;
- Monitorização do risco através de um conjunto de indicadores de risco seleccionados;
- Cálculo dos requisitos de capital de acordo com o Método Padrão; e
- Reporte de eventos de risco operacional que permitam a categorização sistemática e a monitorização das acções de mitigação aplicadas. Cada evento é classificado de acordo com as categorias de risco definidas no Modelo de Avaliação de Risco do Banco de Portugal, por linha de negócio e de acordo com os tipos de eventos definidos pelo Comité de Basileia.

Em 31 de Dezembro de 2021, a Sucursal de Macau não registou nenhum evento de risco operacional.

21. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco que resulta da incapacidade, actual ou futura, de uma instituição liquidar as suas responsabilidades à medida que estas se vão vencendo, sem incorrer em custos excessivos.

A gestão da liquidez e do financiamento é um elemento crítico para a persecução dos objectivos estratégicos do Grupo Haitong Bank, e constitui, em conjunto com a gestão do capital, um pilar fundamental para assegurar a robustez e resiliência da instituição.

A gestão de liquidez e a estratégia de financiamento do Haitong Bank são da responsabilidade da Comissão Executiva que assegura a gestão da liquidez do Banco de forma integrada, incluindo a tesouraria de todas as entidades do Haitong Bank. Assente num modelo de organização sólido, e no sentido de dotar o Banco de protecção face a cenários adversos, a gestão do risco de liquidez do Haitong Bank tem como objectivo alcançar uma estrutura adequada de financiamento, tanto ao nível da sua composição, como ao nível do seu perfil de maturidades, através dos seguintes princípios:

- Assegurar a capacidade de cumprir as obrigações que forem devidas atempadamente e a um custo razoável;
- Cumprir os requisitos regulamentares de liquidez em todas as geografias em que o Banco opera;
- Garantir o total alinhamento com o apetite de risco de liquidez e financiamento;
- Disponibilizar uma reserva de liquidez imediata suficiente para garantir a capacidade de reagir a qualquer evento de stress que possa restringir a capacidade de acesso ao mercado quer em condições normais quer em condições de stress;
- Desenvolver uma base diversificada de investidores e manter o acesso a múltiplas fontes de financiamento, procurando minimizar o custo de financiamento; e
- Desenvolver de forma contínua um quadro interno adequado à identificação, medição, contenção, monitorização e mitigação do risco de liquidez.

A tabela abaixo reflecte os indicadores de risco de liquidez da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2021

(milhares de MOP)

INDICADORES DE RISCO DE LIQUIDEZ	31 DE DEZEMBRO DE 2021
Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período	6
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período	100
Média aritmética dos activos líquidos elegíveis no final de cada mês durante o período	39 386
Rácio médio dos activos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no final de cada mês durante o período	8 452.41 %
Média aritmética do rácio de liquidez de um mês na última semana de cada mês durante o período	-
Média aritmética do seu rácio de liquidez de três meses na última semana de cada mês durante o período	-